ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1943 N.º 7290

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O Minisetrio da Economia, prosseguindo na campanha da producão agricola, recomenda a produção do mel que tem dois valores—como alimento e como medicamento. Aponta, entre as plantas melliferas preferidas, o alecrim, o rosmaninho, a alfazema, a gietsa, a urze e quasi todas as arvores de fruto.

As abelhas, como se sabe, são infatigaveis e desempenham papel social importante, visto concorrerem para o abastecimento do país, desde que bem protegidas contra os seus inimigos. Nem toda a gente assim pensa, considerando-as inuteis e providas dum aguilhão que elas utilizam como arma de ataque e defesa. Ora, desde a mais remota antiguidade, a partir de Hesiodo, elas foram cantadas pelos poetas e celebradas pelos seus beneficios. Merecem a nossa graitdão. Louvamos, portanto, o Ministerio da Economia, quando louva as diligentes operarias, dizendo:

—Criar abelhas é produzir riqueza, pois elas nos fornecem o mel, a cera e o veneno do emprego terapeutico.

■

A «Tabua-Rasa», a que preside como madrinha a poetisa e declamadora Alice Oeiras, começa a ser um acontecimento lisboeta. Frequentam-na homens notaveis e senhoras da maior distinção. A homenagem que ha pouco prestou ao dr. Hipolito Raposo, tributo de amizade, admiração e jubiloso aplauso, teve uma elevação e uma nobreza que raramente se encontram. Vai agora promover uma festa em prol da Liga de Profilaxia Social que ha de alcançar grande exito.

Durante algum tempo, a «Tabua-Rasa» limitou-se a organizar banquetes, «jantares amicos», de espirito, de graça, de arte e de eloquencia. Alargou recentemente o seu papel, pois estende já a sua acção simpatica á beneficencia, ás consagrações literarias e artisticas e tambem ao louvor de quantos trabalham pelo engrandecimento do país.

■

Recebemos o «Boletim da Academia das Ciencias de Lisboa» que insere na integra o formoso discurso que o dr. Moreira Junior consagrou a Pinheiro Chagas. Dele extraimos o seguinte trecho que traduz a sua nobre admiração pelo Mestre:

A arte oratória de Pinheiro Chagas ra, na verdade, de singular magia: tinha estranhas cintilações, e, havendo ascendido ás culminantes alturas da soberana eloquencia, arrebatava os auditorios que o ouviam, fascinados, e o aclamavam, frementes sob a sua palavra—maravilhosa na rara magnificencia, encantadora no lirismo de que se revestia animada do mais fervoroso patriotismo...

Que extraordinario orador ele foi!

Que saudade, que imperecivel saudade eu tenho das suas conferencias brilhantissimas e das sessões parlamentares em que o seu génio tribunicio rebrilhou com o máximo fulgor!

O dr. Moreira Junior que ouviu e aplaudiu Pinheiro Chagas—romancista, contista, dramaturgo, historiador, jornalista e politico— tem autoridade especial para assim falar, visto ser tambem um notavel orador cujos creditos se impõem por si proprios, dispensando elogios.

■

Rocha Martins publicou «O Bichinho de Conta» que faz parte dos romances da historia nacional. E' um trabalho digno do nome ilustre do seu autor que se especializou no estudo e na interpretação do passado, com a curiosidade dum homem de hoje.

Ninguem negará a Rocha Martins o amor e a intenção patriotica com que ele reanima figuras que pareciam apagadas para sempre, integrando-as na grande vida e espirito universal das gerações.

CONSEQUENCIAS DA GUERRA

Ha falta de insulina

no mercado português

A assistência aos diabeticos pobres está, porém, assegurada

Publicámos há dias uma carta do sr. Alvaro Rodrigues, chamando a atenção para «a penuria de insulina com que actualmente luta o mercado, fazendo perigar a vida de muitos portugueses». Dizia-se nessa carta que os importadores se queixam de falta de licenças e doutras dificuldades, e apontava-se a necessidade de o mercado «estar sempre abastecido desse remedio indispensavel á vida de milhares de pessoas atacadas da diabetes».

O que é esta doença? Sabe-o, infelizmente, uma grande multidão de sofredores. Mas interessa que o publico em geral tenha sobre o problema—que é duma grande importancia—umas ligeiras noções:

O pancreas é uma glandula anexa ao aparelho digestivo. Fica na cavidade abdominal por detrás do estomago, cercado pela primeira parte do intestino delgado—o duodeno—a que se fixa. A diabetes é devida á falta de secreção interna do pancreas. Ao diabetico falta qualquer coisa que lhe permita aproveitar e armazenar a glucose. Falta-lhe a insulina, o produto da secreção dumas celulas que temos no pancreas. O diabetico sofre, portanto, do pancreas, que não segrega a quantidade de insulina necessaria.

A doença denuncia-se por três sintomas: apetite exagerado; sêde irresistivel; aumento da quantidade de urina que obriga o doente a micções frequentes e imperiosas. O doente passa a comer brutalmente; não ha comida que o farte e de cada vez emmagrece mais; a sêde torna-se insuportavel; não ha agua que o sacie; e não consegue dormir sossegado.

Há aguas, como a de Melgaço e a de Castelo de Vide, que fazem muito bem aos diabeticos e que ajudam a curá-los. Mas os unicos remedios para a cura da diabetes são o tratamento dietetico, e quando este só por si não chegue, a insulina.

O que é a insulina? Um liquido que é injectado nos doentes e que é extraído do pancreas de diversos animais, principalmente dos carneiros, dos bois, das vacas e das vitelas.

A preciosa descoberta foi realizada em 1922 pelo canadiano Banting. E desde então muitas centenas de milhar de doentes devem a sua saude e a sua vida a tal produto. Muitos são os que não podem passar sequer um dia sem uma injecção de insulina.

Compreende-se, assim, a gravidade que assume a falta dum produto tão necessario. E foi isso que levou o Governo a mandar estudar as possibilidades de produzir insulina em Portugal. Tal objectivo não foi, porém, ainda realizado, a-pesar dos esforços feitos nesse sentido.

A situação dos diabeticos pobres

—Em face de tal estado de coisas, qual é a situação dos diabeticos pobres e indigentes?

Foi esta a pregunta que formulámos hoje ao ilustre medico sr. dr. Ernesto Roma, fundador e director clinico da Associação Protectora dos Diabeticos Pobres—personalidade que em 1922, na epoca da descoberta da insulina, esteve na America do Norte a estudar e que desde então nunca mais deixou de se dedicar, apaixonadamente, aos problemas dietóticos e ao trabalho para curar ou aliviar os que sofrem da diabetes.

—Durante alguns meses, lutámos com muita falta de insulina para injectar os 2.000 diabeticos pobres e indigentes inscritos na nossa Associação. Antes tinhamos nela dois serviços: o de venda de insulina, ao preço do mercado, aos socios benemeritos—mais de mil; o outro—que beneficiava do lucro obtido com tal venda—o de ministrar o remedio, gratuitamente, aos pobres e indigentes. No artigo 1.º dos estatutos daquele organismo filantropico, criado pelos dia-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Princesa D. Maria José de Bragança

Quem era

a filha de D. Miguel I

que faleceu ontem

em Viena de Austria

Um telegrama da agencia Radio Roma anunciou que faleceu ontem, á tarde, em Viena, onde residia há muitos anos, a princesa D. Maria José de Bragança, filha de D. Miguel I de Portugal.

Quem era esta infanta portuguesa? A quarta

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Vyasma

foi abandonada

pelos alemães

BERLIM, 12—No sector medio da frente leste, a cidade de Vyasma foi evacuada metodicamente durante a noite passada, pelas tropas alemãs.

Os movimentos de libertação, no sentido estreitamente da frente foram precedidos da destruição da fabrica de distribuição de agua de fabricas industriias e de instalações ferroviarias assim como do aerodromo e da auto-estrada.

Dada a sua situação estrategica, a destruição da cidade foi inevitavel. As instalações com valor cultural e

(Vêr continuação na 8.ª página)

UM PROBLEMA GRAVE

O problema da distribuição de generos a população de Lisboa, mau grado os esforços desenvolvidos pelas entidades competentes, está a tomar aspectos pouco edificantes a que convem pôr cobro, procurando-se atender, na medida do possivel, reclamações justas, por meio dum sistema mais equitativo e mais humano.

Ninguem ignora que as perturbações economicas de que todos estamos a sofrer, uns mais do que outros, são devidas, em grande parte, as condições anormais criadas pela guerra. As entidades que têm a seu cargo quer a distribuição dos produtos, quer a vigilancia e repressão dos abusos que se cometem, não são, evidentemente, culpadas da situação anormal que atravessamos. Ha, no entanto, deficiencias lamentaveis a que se podia dar remedio com um pouco de boa vontade, evitando certos espectaculos confrangedores que não nos dignificam.

Todos os dias, o noticiario oficial da esquadra de Santa Maria dá conta de abusos que se reprimem e de faltas que se procuram remediar. Os dirigentes da maquina fiscalizadora e repressiva têm posto toda a sua boa vontade ao serviço do interesse publico. Infelizmente, porém, prova-se pelos factos que isso não basta. Ha abusos que continuam, ha criminosos que escapam á acção da Policia, ha sobretudo um sistema defeituoso na distribuição de certos generos cuja falta se faz sentir com mais insistencia. Ha pequenos pormenores que convem solucionar e que levantam, por vezes, justificados protestos. Mulheres e crianças que perdem a noite numa aglomeração malsã á porta de determinados estabelecimentos, para obterem uma senha, e que vêem chegar o dia sem lhes tocar a sua vez, porque as senhas são distribuidas por forma defeituosa, beneficiando uns em prejuizo de outros. Daí, um mal estar compreensivel, protestos, clamores justificados, a necessidade da intervenção da Policia—e uma onda de indignação que chega ás proprias autoridades contra os responsaveis, directos ou indirectos, por tal estado de coisas, a que urge pôr termo sem demora.

A opinião publica aplaude sem restrições todas as medidas de repressão que se tomem para evitar os males que nos afligem, na medida em que êsses males possam ser evitados. Não se compreendem, nem se justificam de modo algum complacencias com individuos que olham apenas aos seus interesses, sem o menor respeito pelo interesse geral, que urge defender das garras dos especuladores.

A opinião publica veria com satisfação tudo quanto se fizesse no sentido de resolver a crise alimentar que aflige as populações.

E cremos que não será dificil, pelo menos, atenua-la pelo que diz respeito a determinados produtos que existem no nosso país em relativa abundancia e que o consumidor só encontra pagando-os por preços exorbitantes no «mercado negro».

Aumente-se a fiscalização e não haja contemplações com os criminosos.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Roure Seabra Roquete, D. Laurinda Freira Pegado Morgado Lis, D. Helena de Avelar Leite Perry Neufort, D. Carolina Homem Cristo, D. Maria Gracinda Pimenta, D. Maria do Rosario Alves Soriano, D. Maria Lucia Gomes Zannatti e D. Carmen Lopes Navarro e a menina Maria Teresa Soto Maior Matoso.

NOS SALÕES

O representante da «Associated Press» em Portugal, sr. Luiz Caldeira Lupi, e sua esposa ofereceram ontem um jantar na sua casa de Pedrouços, a que assistiram os srs. ministro da America, ministro do Mexico e esposa, ministro da Grecia e esposa, presidente da Camara Municipal de Lisboa sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho e esposa, comandante Henrique Tenreiro e esposa, primeiro secretario da embaixada Britanica, sr. Anthony Haigh, e esposa, capitão de fragata Kenneth Demarest, adido naval americano, Henry Leverich, adido da Imprensa americana e Joaquim Paço de Arcos, chefe dos Serviços de Imprensa do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

CASAMENTOS

Com grande solenidade, celebrou-se na basilica da Estrela, presidido pelo bispo de Helenapole D. Manuel Trindade Salgueiro, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Vera de Sarrea Brak-Lamy de Paiva Brandão, com seu primo, tenente de artilharia sr. João de Paiva Leite Brandão. Serviram de madrinhas as senhoras D. Adelaide de Sarrea Brak-Lamy de Paiva Brandão e D. Vera de Castelbranco Machado de Paiva Brandão, mãe e tia da noiva e de padrinhos os srs. barão de S. Lazaro e conde de Campo Belo, tios do noivo. Finda a cerimonia, foi servido na residencia da familia da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos valiosas e artisticas prendas.

—No Porto, celebrou-se na paroquial da Cedofeita, o casamento da sr.ª D. Maria Beatriz de Lima Rego Machado, gentil filha da sr.ª D. Maria Beatriz de Lima de Sousa Rego Machado e do sr. dr. Eduardo da Silva Machado, já falecido, com o engenheiro sr. Gustavo Jorge da Cunha Araujo Sobreira, filho da sr.ª D Maria da Luz da Cunha Araujo Sobreira e do sr. Gustavo Adolfo de Araujo Sobreira, já falecido. Serviram de madrinhas as sr.as D. Maria Antonia Machado Cardoso de Meneses, irmã da noiva, e D. Rosa de Araujo Sobreira, avó paterna do noivo, e de padrinhos os srs. dr. Carlos de Lima de Sousa Rego, tio materno da noiva, que se fez representar por seu sobrinho, o sr. dr. Eduardo de Lima Rego Machado, irmão da noiva, e Antonio Carlos de Araujo Sobreira, tio paterno do noivo. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia da mãe da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos artisticas e valiosas prendas.

Javette
CHAPÉUS-MODELOS
R. RODRIGO DA FONSECA, 50-TEL. 45094

ESCOLA SEM PROFESSOR

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 11.— O sr. José de Carvalho Pinto Borges, que se encontrava em comissão na escola de Viariz, foi em dezembro ultimo provido na escola de Loivos da Ribeira, pelo que se encontra aquela encerrada desde a referida data. A escola era muito frequentada, pelo que se encontra um grande numero de crianças privado de instrução. Principalmente ás classes de exame a falta verificada faz enorme diferença.

Apelamos para quem de direito de modo a suprir-se a falta em referencia.

DESASTRE MORTAL

BEJA, 12. — Em Alvito, quando brincava, o pequeno Manuel Joaquim Baptista, de 9 anos, ficou entalado entre um carro e a parede, vindo a falecer em consequencia das lesões sofridas.

Retiro dos Marialvas

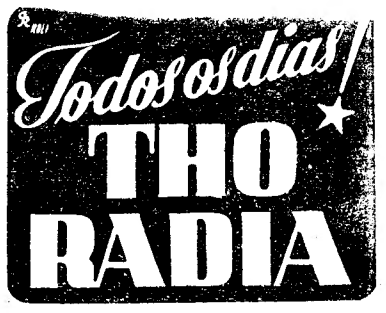
HOJE, às 21 h.

Tem V. Ex.ª neste Popular Retiro um atraente e variado programa com os simpaticos artistas

Margarida Pereira
Brigida Silva
Domingos Silva
Manuel dos Santos
e o Pequeno Fadista
FERNANDO FARINHA
(Miúdo da Bica)

Fernando Farinha

e a cégada REDENÇÃO DO BEM. Entrada Franca.



O crime da Covilhã

Foi descoberto e preso o assassino, que tentou tambem lançar fogo a uma fabrica de lanificios

Há tempos, foi assaltada uma fabrica de lanificios da Covilhã, propriedade da firma Pinto Rodrigues, Ld.ª. O objectivo do assalto era o escriotrio da casa, onde o assaltante ou assaltantes presumiam encontrar dinheiro que levassem. O guarda da fabrica, Tiago da Silva, deu conta do rumor e dirigiu-se ao escritorio, onde foi derrubado com um golpe vibrado com um ferro na cabeça. O pobre homem caiu sem sentidos e recebeu ainda um golpe de instrumento cortante, na garganta, sendo encontrado morto no dia seguinte. O assaltante, antes da fuga, tentou lançar fogo a fabrica, mas não o conseguiu.

As autoridades locais pediram a intervenção da P. I. C. de Lisboa e o agente que procedeu ás necessarias investigações apurou que o autor do crime fora Francisco Pinto Ribeiro, de 21 anos, antigo internado na Colonia Penal de vila Fernando, que foi preso e confessou, declarando que furtara apenas 40 escudos. O processo foi instruido e enviado ao juizo da comarca da Covilhã. O criminoso recolheu á cadeia.

A Lisboa chegaram hoje, a-fim de serem submetidos a exame de peritos, no Instituto de Medicina Legal, o ferro e a faca com que foi praticado o crime, os quais ainda se encontram manchados de sangue.

SESSÃO CULTURAL

de propaganda do Imperio

Com a colaboração do S. P. N. e da Agencia Geral das Colonias, realiza a Secção Infante D. Henrique, da Sociedade de Geografia, em 15 do corrente, pelas 21 e 30, uma sessão cultural de propaganda do Imperio, que constará de uma conferencia do professor e publicista major Mateus Moreno, subordinada ao tema «Imperio e juventude» e em que se faz o estudo da evolução da ideia do Imperio, na nossa literatura, como símbolo da juventude da patria, de uma poesia patriotica de Silva Tavares, dita pelo autor, e da exibição dos filmes «Novos de Portugal» e «Feitiço do Imperio».

Têm livre entrada nesta sessão os filiados da Mocidade Portuguesa, Legião, organismos escutistas e militares fardados.

PRODUZIR E POUPAR

PRODUZIR E POUPAR é assegurar o sustento dos portugueses.

PARA QUE NÃO FALTEM ALIMENTOS A' NAÇÃO é necessario intensificar a cultura do arroz.

ABANDONAR ESTA CULTURA é trair a economia nacional.

E' DEVER PATRIOTICO INTENSIFICAR ao máximo a CULTURA DO ARROZ.

VIDA ARTISTICA

Exposição Falcão Trigoso

Foi hoje inaugurada para a Imprensa uma exposição de pintura do distinto artista Falcão Trigoso, a que amanhã nos referiremos com o devido relevo

ESCOLAS DE COVELAS

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 11.— A Direcção dos Edificios Nacionais do Norte mandou ás escolas de Covelas, imponentes edificios, um funcionario inteirar-se pelas obras necessarias á sua conservação. Parece que sempre vão passar pelas beneficiações precisas, para que não acabe uma obra que o espirito filantropo de J. Ferreira da Cunha, em 1912, com excepcional desvelo, fez erguer e constitue hoje legitimo orgulho da gente de Covelas.

Á PROCURA DUM GATUNO

BEJA, 17. — As autoridades procuram descobrir o paradeiro dum perigoso gatuno de nome Francisco Silva Palminha, conhecido pelo *Baleizão*, de 25 anos, solteiro, natural de Baleizão, que estava a cumprir pena maior na cadeia de Ourique e dali conseguiu evadir-se. Veste casaco cinzento claro, calças escuras, é moreno e magro.

A colecção oceanografica

do rei D. Carlos

O «Diario de Lisboa» publicou no seu numero de 26 de janeiro uma carta do sr. conde de Geraz do Lima relativa á colecção oceanografica do rei D. Carlos I.

Informa-nos, a-proposito, a Direcção Geral da Fazenda Publica, do seguinte:

«O sr. D. Manuel II legou á Liga Naval Portuguesa todos os objectos que constituem a «Colecção Oceanografica do rei D. Carlos I». Pretendendo a Liga Naval assegurar á colecção o destino que justamente considerava mais consentaneo aos interesses gerais do país, cedeu ao Aquario Vasco da Gama, Estação de Biologia Maritima, a referida colecção, que em 1935 se encontrava no Museu Conde Castro Guimarães, á guarda da Camara Municipal de Cascais. A cessão foi sancionada pelo decreto n.º 25.601, de 11 de julho de 1935, que isentou a Liga Naval do pagamento do imposto sucessorio e de imposto de selo, e estabeleceu que a colecção manterá a designação de *Museu Oceanografico de D. Carlos I.*

Desde que se encontra a cargo do Aquario Vasco da Gama—janeiro de 1936—a colecção tem sido beneficiada e estudada por especialistas. Em 1936 e 1941, respectivamente, foram publicados, nos «Travaux de la Station de Biologie Maritime de Lisbonne», o catalogo dos crustaceos, decápodes e estomatópodes», pelo sr. dr. Herculano Vilela, naturalista do Aquario Vasco da Gama, e o «Catalogo dos Peixes», pelo sr. dr. Bernardo Coelho Gonçalves, tambem naturalista do Aquario. Outros trabalhos, já concluidos, ainda não foram publicados.

A colecção está a ser convenientemente organizada para a exposição ao publico e é de esperar que se possa inaugurar dentro de dois ou três meses».

TAUROMAQUIA

A primeira da epoca

A primeira corrida da epoca será em Algés, no dia 4 de abril, com o matador de touros Pepe Amorós e o cavaleiro Alberto Luiz Lopes.

No «Sector 1»

É amanhã, sabado, 13, ás 22 horas, que serão evocados no Grupo «Sector 1», pelo nosso colega Rogerio Pérez, os «aficionados» da «tertulia» de Carlos Iglezias Viana, com projecções de fotografias do tempo de «Bombita», «Machaquito», «Gallito» e Belmonte.

CONSERVATORIO NACIONAL

Realiza-se na proxima terça-feira, 16, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, a primeira audição dos alunos do Conservatorio Nacional, do corrente ano lectivo.

Tomam parte nesta demonstração escolar as alunas Maria Gertrudes Caires, Maria Gabriela Moura, Judite Abreu Migueis, Maria do Carmo Bastos, Maria Edith Moutinho e o aluno Fernando Laires, da classe de piano do professor Lucio Mendes; e a aluna Maria Amelia Mata, da classe de Canto do professor Jorge Croner de Vasconcelos.

A marcação dos lugares faz-se na secretaria do Conservatorio Nacional, das 11 ás 17 horas.

NA CASA DAS BEIRAS

Decorreu com muita animação o baile realizado na Casa das Beiras por um grupo selecto da colonia espanhola, que a ele concorreu em grande numero e representada por elementos da maior distinção, bem como senhoras e cavalheiros portugueses simpatizantes com a comissão organizadora.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13—Beatas Sancha e Mafalda virgens, princesas de Portugal.

Lausperene, sai da igreja de N. Senhora dos Anjos, para a capela de N. Senhora do Monte do Carmo, dos srs. Duques de Palmela, na rua do Sol, ao Rato.

Devoção a N. Senhora de Fatima, nas igrejas e capelas, do costume.

DE LUTO

D. Maria Candida Salgado

Está de luto, pelo falecimento de sua mãe, sr.ª D. Maria Candida Salgado, residente na rua das Taipas, 54, 3.º, no Porto, o nosso querido camarada Dinis Salgado, reporter fotografico do *Diario de Lisboa*.

A bondosa senhora — cujo funeral se realizou hoje, de tarde, para o cemiterio de Agramonte — era mãe das sr.as D. Albertina Salgado e Silva e D. Maria Candida Salgado de Sousa e dos srs. Miguel Salgado, comerciante no Brasil, e Antonio Salgado, esmaltador fotografico no Porto.

Acompanhamos Dinis Salgado na sua dôr e apresentamos sentidos pesames a toda a familia enlutada.

D. Ermelinda Augusta Lecoq

Faleceu hoje em Portalegre a sr.ª D. Ermelinda Augusta Lecoq, irmã do sr. José Maria Lecoq, estimado tipografo do nosso colega «Novidades». O funeral da desditosa senhora, realiza-se amanhã, em Portalegre.

José Luiz Ferreira

FIGUEIRA DA FOZ, 12. — *(Pelo telefone).* — Faleceu hoje aqui o sr. José Luiz Ferreira, de 83 anos, natural do Seixal. O extinto era guarda-livros considerado e muito estimado por todos. O funeral realiza-se amanhã para o cemiterio da cidade.

SUFRAGIOS

Conselheiro Fernando de Sousa

Na paroquial dos Martires, celebrou hoje o bispo de Limira missa de sufragio por alma do sr. conselheiro Fernando de Sousa, que foi director do nosso colega «A Voz», e que faleceu faz hoje um ano. A missa foi mandada dizer pela familia e pelo pessoal do jornal. Ao piedoso acto assistiram, além da infanta D. Filipa de Bragança, que era acompanhada pelo sr. conde da Torre e familia, todo o pessoal do jornal e muitas pessoas das relações do ilustre extinto. O sr. dr. Joaquim Manso fez-se representar pelo nosso camarada Carlos de Vasconcelos e Sá.

DOENTE E AO DESAMPARO

Para aquela infeliz rapariga que sofreu um grave desastre e veio para Lisboa a receber tratamento no hospital Julio de Matos, encontrando-se presentemente longe da familia e sem amparo nem sustento, recebemos os seguintes donativos, que muito agradecemos: 200$00 de um anonimo; 20$00 de V. F.; 100$00, da Associação de Beneficencia e Instrução do Campo Grande; 10$00, da firma Viuva de Joaquim Mendes; 10$00, de J. B. F.

QUEDA DUM ANDAIME

O andaime que ontem caiu, na rua B, ao Alto de S. João, pertencia á obra n.º 6.614, que tem as letras R. & N., Ld.ª.

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
NOITE POPULAR

Manos Alexandres

HOJE, noite de bom fado castiço, guitarradas e desgarradas pelos queridos artistas, Deonilde Gouveia, Maria Virginia, Ressurreição Nascimento, Natividade Correia, Manuel Cascais, Maximino Costa, Vital d'Almeida e Manos Alexandres, musicos cheios de alegria e boa disposição. *Entrada 1.50.* Amanhã, a pedido, grandioso *Baile da Pinhata,* com a mesma selecção, ordem, orquestra e alegria constante. Fados e guitarradas, até ás 0 horas. Entrada, cavalheiros, 7.50. Senhoras, 3.00. Reserve a sua mesa.

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.
Telefone 48089

Não guardes para amanhã...
VAI HOJE!
a ourivesaria Antonio Pedro da Silva da Praça Luiz Camões, 40 (T. 2 2728) onde se compra e vende Joias e pratas antigas e modernas aos melhores preços. Compram-se cautelas de joias penhoradas.

A NOVIDADE LITERARIA DO DIA
na nova colecção, que se tornará famosa, dos
ROMANCES DA HISTORIA NACIONAL
acaba de aparecer
«O BICHINHO DE CONTA»
de ROCHA MARTINS
Um romance vigoroso que nos faz conviver intimamente com algumas figuras cheias de significado humano e nacional
E' uma edição INQUERITO
1 vol. de quasi 300 pàginas. 12$00 — Pedidos á EDITORIAL ORGANIZAÇÕES, LD.ª — Largo Trindade Coelho, 9, 2.º — Lisboa

ESPUMANTES NATURAIS
QUINTA DE S. MIGUEL
(MEALHADA)
OS PREFERIDOS

TEATROS E CINEMAS

Muito amigos...

Dois actores que se fingem muito amigos, mas que não se podem vêr, encontram-se num «café» da Baixa. Depois dos apertos de mão do estilo, diz um deles ao outro, que é muito vaidoso:

—Bravo! Trazes um lindo fato.

—E' novo. Custou-me caro, mas é bonito, não é?

—E'... Eu tambem vou virar o meu este ano.

EFEMERIDES

1804: O intendente geral da Policia da corte e do reino, Diogo Inacio de Pina Manique, dirige ao corregedor do bairro da Rua Nova um oficio sobre a moralidade de algumas artistas do teatro de S. Carlos.

1808: O mesmo intendente, manda expulsar do reino as figuras de teatro e as bailarinas que não fossem casadas.

1884: Nasce a actriz Marieta Mariz.

1892: Estreia-se no Trindade, na peça «Menina dos telefones», a actriz Augusta Cordeiro hoje retirada de cena.

1912: primeira representação na Rua dos Condes, da revista «Ele ai está», original de Camara Manuel e Gil de Melo, musica de Fortée Rebelo.

LÁ POR FORA

No Sabado de Aleluia, estreia-se no teatro Infanta Isabel, de Madrid, a companhia de Mercedes Prendes e Carlos Lemos. Do repertorio fazem parte as peças: «La Dogaresa», de Fernandez Ardavin; «La señora sueñ», de Fo-

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

Milu

António Silva

Maria Matos

Fernando Ribeiro

2.ª feira, no **São Luiz** ante-primeira apresentação do filme da **Tobis Portuguesa**

O COSTA DO CASTELO

Realização de Arthur Duarte, baseado na peça do mesmo nome, original de João Bastos e interpretado por um sensacional conjunto de artistas

Maria Olguina

Hermínia Silva

M. Santos Carvalho

Teresa Casal

CASABLANCA

Emp. José Miguel — Telf. 21369 — Parque Mayer

IZABEL OTERO e JULIO ESPARSA

HENRIQUETA VALLÉS

LOUBET BRAVO

HOJE — às 21 horas — HOJE
ESTREIA DA NOVA COMPANHIA «DE MUSIC-HALL»
6 atracções internacionais!
18 artistas portugueses!
num programa que vai maravilhar toda a assistência
IZABEL OTERO e JULIO ESPARZA
HERMANAS MARY SANDRAS
Henriqueta Vallés e Carmen Vallés

HUMBERTO MADEIRA — BRANCA DE PORTUGAL — LOUBET BRAVO
ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS
e a famosa **ORQUESTRA CARAVANA**

HERMANAS MARY SANDRAS

Um acto de fados por JULIO PROENÇA - MARIA AUGUSTA - FRANCISCO DOS SANTOS
Impecavel serviço de Restaurante e Rigorosa selecção Entrada 5$00 CASABLANCA é o ponto de reunião das melhores familias
AMANHÃ ultimo espectaculo de CARNAVAL com um maravilhoso espectaculo de «Music-hall» e um deslumbrante Baile até de madrugada, abrilhantado pela famosa **Orquestra CARAVANA** — Preço unico de entrada **10$00**
DOMINGO — Grandiosa «matinée» com espectaculo inteiro de «Music-hall»

MIAMI

P. ALEGRIA, 56
TELEFONE 2 4282

APRESENTA TODAS AS NOITES O MAIOR CARTAZ DE ATRACÇÕES COM

Carmen Cebrian

AMANHÃ:
GRANDE BAILE DA PINHATA
DOMINGO:
CHÁ-ELEGANTE

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Veneo — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9 1.º ás 15 horas

APOLO

Telefone 26643

A opereta que mais uma vez triunfou
RIBATEJO
com **Mirita Casimiro** e **Vasco Santana**
Todas as noites 2 sessões às 20,30 e 22,45
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

VARIEDADES

Telefone 26037

2 sessões A's 21 e ás 23 horas
Ultima de sucesso da revista
A Bicha de Rabiar
com **Maria Matos** e **Assis Pacheco**
5.ª feira, 18: O REI DO VOLFRAMIO

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE

MARIAVITORIA

HOJE, DUAS SESSÕES
DIA da ESPIGA
A melhor Revista

Teatro Nacional D. Maria II

HOJE, às 21,30 3.ª peça da trilogia de O'Neill **FANTASMAS** da celebre peça **ELECTRA E OS FANTASMAS**

AMANHÃ, SABADO e DOMINGO ás 15,30

Para atender a inumeros pedidos, a Empresa resolveu apresentar a trilogia «Electra e os Fantasmas» em espectaculos inteiros, ás 13 e meia da tarde) com as duas primeiras peças: «Regresso ao lar» e «Expiação», continuando depois de um grande intervalo, às 21,45 com a 3.ª peça «Fantasmas».

TRINDADE

Telef.: VINTE MIL

Hoje — ás 21,30
Continuação do grande sucesso de gargalhada
O Sabão N.º 13
Domingo: «Matinée» ás 16 horas
Sexta-feira, 19: **O homem das 5 horas**

São Luiz

T. 27172—A's 21,30
Casa de doidos
Um filme alegre com os **Irmãos Marx**

CONDES

A's 21 e 30
Telef. 2 2523
O defunto protesta
com ROBERT MONTGOMERY, Claude Rains

CENTRAL

Telef. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 30
Suzy e a Espia
Tom Edison, o pequeno genio

TIVOLI

A's 21 e 30
TELEF. 50595
2.ª semana
MAJOR BARBARA
Realização de Gabriel Pascal, com Wendy Hiller e Rex Harrison

ODEON

A's 21 e 30
Agarra-me esse fantasma!
com Abbott e Costello e as Irmãs Andrews

PALACIO

A's 21 e 30
O REI DA BANANA

CAPITOLIO

A's 21
Duicy, a desastrada
LOBOS DO MAR

POLITEAMA

Telef. 26305
A's 21 e 30
A VELHA AMA
Realização de Anatole Litvak com BETTE DAVIS, Miriam Hopkins e George Brent

GINASIO

A's 21 e 30
Telef. 20556
Passageiro clandestino
Realização de Florian Rey, com Lina Yegros e Tony D'Algy
No Palco: **Maria Mercé, Rocio Martinez, Marius e Febre**

LYS

Tel. 48560
A's 21 e 15
O Fantasma da Corsega
PRECISA-SE DE UM FILHO

EDEN

A's 21 e 30
Telef. 2 0768
MATINÉES DIARIAS
A s 15 3 — Noite, 21,30
CHARLIE CHAPLIN (CHARLOT) em
A QUIMERA DO OURO

REX

Telef. 29656
A's 21
Compra-se um marido
Maria Walewska

TERRASSE

Tel. 20917—A's 21 e 1
O Fantasma de Corsega
Precisa-se de um filho

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
VALSA ETERNA
com Renée Saint Cyr

CIDADE DE MARMORE...

Mentalidade de espartilho

O português tem o culto do catitismo. O funcionario ainda guarda, pelo menos em espirito, a tradição dos colarinhos e dos punhos de borracha, que se «javavam» com uma esponjazinha humedecida. E ainda ontem, perto das 11 horas e da respectiva repartição, vi caminhar, de pasta em punho e barba por fazer, de colarinhos duros e sapatos de pulimento, o que me pareceu ter todo o tipo de ser ou poder ser o burocrata de carreira. A barba por fazer é o desleixo proprio desta maneira de ser que nos deixou a mistela de sangue árabe. Os sapatos de pulimento, onde há, talvez, recantos saudosos da poeira dos papelinhos de Carnaval, são o timbre janota da nossa preocupação de parecer bem. E' a recordação das moças namoradeiras, que se enfeitavam todas nas popas, que era o bastante para a montra da janela—reposando tranquilamente nos seus desmazelos inferiores. Numa tarde destas—tarde de março iluminada por doirado e quente sol de Primavera—brincavam crianças no Jardim Zoologico: ar livre, mocidade, á vontade, pulmões abertos e risos de alegria: as mamãs passeavam-se solenemente, de saltos altos, casacos de peles, chapeu arvorado em ultimo ou penultimo modêlo, veu de tule tremulando como bambinela diante dos olhos. As damas aperaltam-se para ir a um parque, acompanhar os meninos, com o ar acabado de quem vai a recepção vesperal. O Chiado, o chá das Albuquerques, o Jardim Zoologico, naturalmente o futebol, ou a visita de anos—tudo é solene, janota, pinoca, empertigado de pseudo-requinte, tudo com um cheiro a pirezinhos de arrôz doce que nunca mais se acaba...

Este ar piegas é um dos caminhos da nossa perdição. Não temos o culto da simplicidade, da naturalidade—que levam á franqueza. Uns bons sapatos, sólidos e comodos, e um bom casaco, folgado e macio, podem ser o ponto de partida ideal para uma mentalidade sádia, que nos liberte de vez dêste espartilho indecorosamente domingueiro em que todos teimamos em viver apertados.—J. R. S.

A burla do estanho

O primeiro volume do processo vai amanhã para o tribunal

A Policia continua a tratar do caso referente á burla com lingotes falsificados de estanho. Durante o dia foi largamente interrogado o antigo actor Abilio Alves. A acusação que sôbre ele pesa é a de ter tido conhecimento do «negocio», antes de a Policia ter tido dele conhecimento, e ameaçar o principal autor da burla, Luiz Maia Colaço, de o denunciar. Em troca destas ameaças, Abilio Alves teria recebido, para as não concretizar, um anel com brilhantes, no valor de 80 contos e mais 60 contos em dinheiro. O conhecido actor foi demoradamente interrogado, mas nega a acusação, pelo que foi acareado com o Colaço, que insiste na acusação.

O primeiro volume do processo é amanhã enviado para a Boa Hora, com os três presos, que são os dois referidos e João Tavares, os quais, porém, devem voltar para o Torel, a-fim-de prosseguirem as investigações. Além destes três presos, há um outro, no Porto, parecendo que há 14 pessoas envolvidas na burla.

O actor Abilio Alves estava, desde há tempos, retirado de assuntos de teatro, para se ligar ao meio comercial.

Munique

centro espiritual de inspiração artistica

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma interessante página dedicada a Munique e ilustrada com a reprodução de dois belos quadros: «Encontro», de J. Engelhardt; e «Jardim de Outono», de Richard Heymann.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa).

As forças do «eixo» atacam em vão no norte da Tunisia

ARGEL, 12 — O Quartel General Aliado no norte de Africa comunica que no norte da Tunisia as forças do «eixo» atacaram por três vezes as posições aliadas a oeste de Sedjenane, sem qualquer resultado. Na Tunisia central registam-se apenas actividades de patrulhas de ambos os lados.

Bombardeiros médios aliados, escoltados por caças, atacaram um comboio de barcaças a motor, com escolta de barcos, ao largo da costa da Sicilia. Numerosas barcaças foram atingidas e destroçadas. Uma delas, atingida em cheio por uma bomba explosiva, foi pelos ares completamente desfeita. Abateram-se 3 dos caças do «eixo», que escoltavam o referido comboio.—(U. P.).

Os esforços de Rommel e a acção da R. A. F.

LONDRES, 12.—(Do correspondente especial da «Exchange Telegraph», junto do 8.º Exercito)—Rommel tentou mais uma acção retardadora contra as posições do 8.º Exercito, perto da linha Mareth, mas foi obrigado a retirar em desordem. O ataque foi efectuado por pequenas forças «panzer» e de carros blindados, no sector defendido pelas forças francesas em Ksarrhilane, 80 quilometros a oeste de Foumtatahouine e a oeste das montanhas de Ksour. Caças-bombardeiros aliados acorreram imediatamente e martelaram os alemães, operação que se torna frequente, sempre que o inimigo tenta mover-se.

Uma coluna alemã foi atacada duas vezes em muito pouco tempo e sofreu a perda de muitos veículos, que ficaram em chamas. Os aviões não lhe dando descanso, bombardearam de novo e metralharam cada objectivo movel, incendiando um grande transporte de gasolina e vagões de munições e atingindo outros veículos. Esta acção mostra pela primeira vez que o 8.º Exercito, até agora a oeste, pode começar as operacões de flanco contra a Linha Mareth. Explica igualmente porque Rommel tenta por todos os meios proteger o seu flanco, embora perca muitas tropas de choque nestas operações.—(E. T.).

O desenvolvimento das operações diante da Linha Mareth

ARGEL, 12—As ultimas informações recebidas da frente anunciam que se estão a travar duros combates nas proximidades de Kzar-Rhilane, a cêrca de sessenta quilometros a sudoeste do extremo da Linha Mareth, na Tunisia. Os alemães sofreram já pesadas baixas, tanto em homens como em material de guerra. As forças aliadas destruiram já mais de 17 tanques e carros de combate e muitos outros veículos blindados e motorizados do «eixo» foram incendiados e estão agora desmantelados no terreno.

Os bombardeiros e caças da R. A. F. apoiam eficientemente as operações terrestres, bombardeando e metralhando sem cessar as colunas inimigas, nas quais causam grandes brechas.

Os observadores militares afirmam que o facto dos alemães se lançarem ao ataque naquela zona, é considerado como o indicio de que o marechal Rommel está bastante preocupado com o flanco direito das suas tropas.

A artilharia e a aviação britanicas continuam a martelar com os seus bombardeamentos sistematicos as concentrações de tropas e de unidades blindadas e motorizadas de Rommel, postados á retaguarda da Linha Mareth.—(U. P.).

Ataques a Bone e a Argel

LONDRES, 12 — Radio-Vichy divulgou esta manhã a noticia de que esquadrilhas de bombardeiros do «eixo» atacaram as instalações dos aliados em Bone e em Argel, nas quais provocaram destruições e incendios. Acrescentou que foram atingidos alguns barcos de carga que se encontravam naqueles dois portos, dos quais dois se incendiaram.—(U. P.).

GENERAL JUIN
que comanda as forças francesas no sector de Gafsa

Comunicado italiano

ROMA, 12—Comunicado oficial: «Na Tunisia as acometidas dos elementos couraçados foram repelidas pelo fogo da artilharia e da aviação. 10 aviões adversarios foram abatidos, dos quais 4 pelos caças italianos e alemães, 4 pelas baterias antiaereas e 2 pelos nossos carros armados.

As incursões inimigas contra as localidades vizinhas de Tunis causaram numerosos mortos e feridos entre a população.

Ao anoitecer de ontem as nossas formações de aviões-torpedeiros deslocaram-se até ao porto de Bone atingiram 3 navios mercantes fundeados.

No Mediterraneo Central, a caça alemã de escolta a um comboio inutilizou uma tentativa de ataque de bombardeiros inimigos, fazendo precipitar dois no mar.

Aviões adversarios, no decurso desta noite largaram bombas sobre Palermo e arredores, tendo sido assinalados 3 mortos e 10 feridos e danos sensiveis nas habitações.

Das operações não regressou á base, um nosso avião. Um submarino não regressou á base tendo sido salva quasi toda a sua tripulação». —«Radio Roma).

Patton e Spaatz foram promovidos

WASHINGTON, 12—O presidente Roosevelt promoveu a tenentes-generais os majores-generais George Patton e Carl Spaatz, comandantes das forças norte-americanas em operacões no norte de Africa.—(U. P.).

O PORTO pelo telefone

Comandante Manuel Calderon

PORTO, 11 — No «rapido», acompanhado pelos srs. Antonio Fevereiro, da Direcção Central da Casa dos Pescadores, e Pimenta da Gama, do Instituto Nacional de Trabalho, chegou a esta cidade o antigo ajudante do generalissimo Franco, sr. comandante Manuel Calderon, chefe do Departamento Maritimo do Bidassoa, San Sebastian. A visita tem por fim o estudo da organização corporativa da pesca e, especialmente, no que se refere ás obras de assistencia social dos nossos trabalhadores do mar.

Numa breve conversa com os representantes da Imprensa, o sr. comandante Calderon manifestou a sua grande admiração pela obra realizada no nosso país, confessando-se encantado com o que já viu em Lisboa e Setubal.

O nosso hospede vai esta tarde apresentar cumprimentos ás autoridades maritimas, visitando, a seguir, o consulado do seu país, a Casa dos Pescadores de Matozinhos e respectiva escola de pesca.

A aguardar o sr. comandante Calderon estavam na estação o sr. consul de Espanha, sr. Don José Erice, Joaquim do Vale Cabral, Antonio Pinto Machado, comandante Craveiro Giraldes e outras entidades.

O ilustre visitante vai amanhã a Vila do Conde, Povoa e outras localidades.

«A GUERRA RELAMPAGO»

Um livro para oficiais e para civis, que é tambem um compendio para todos os tecnicos militares, á venda em todas as livrarias.

Newcastle foi bombardeada pela aviação alemã

Novos ataques a Londres

BERLIM, 12.—Bombardeiros pesados alemães atacaram na noite passada objectivos situados na importante região carbonifera de Newcastle, na costa leste de Inglaterra. As localidades foram atingidas por um grande numero de bombas explosivas e incendiarias. Golpes em cheio provocaram na cidade, incendios violentos.

Segundo os relatos dos pilotos alemães que tomaram parte na operação, houve importantes prejuizos nos objectivos visados.—(D. N. B.).

O ataque a Londres

LONDRES, 12—Esta manhã a cidade de Londres registou o seu terceiro alarme aereo, á luz do dia, durante o corrente ano. Os aviões alemães fizeram a sua aparição sobre a area dos suburbios da capital, quando uma grande multidão de operarios e de empregados comerciais seguia para os seus trabalhos. Todos se dirigiram para os abrigos subterraneos, com a maior serenidade, não se tendo registado o menor panico.

Os bombardeiros alemães de «vôo mergulhante» encontraram um furioso fogo de barragem feito pela artilharia antiaerea britanica. Numerosos caças ingleses fizeram frente ao inimigo, tendo-se travado encarniçados combates aereos sobre o estuario do Tamisa.

Os aviadores alemães desceram a baixa altura e metralharam intensamente algumas ruas da cidade, principalmente aquelas em que estão situadas maior numero de estabelecimentos, assim como o adro da igreja catolica. Três comboios foram tambem metralhados.

Num dos suburbios de Londres caiu uma bomba altamente explosiva, que parece ter causado 5 mortos. Foi incendiado um autocarro.

Não se conhecem ainda a extensão dos estragos nem o numero de vitimas.—(U. P.).

Os aparelhos alemães abatidos

LONDRES, 12 — Durante o dia de ontem e a noite passada foram abatidos sobre a Grã-Bretanha 6 bombardeiros alemães. Os aparelhos alemães que atacaram em grupos isolados lançaram bombas explosivas e incendiarias que causaram a destruição total ou parcial de varios edificios e varios mortos e feridos. Atearam-se grandes incendios, que foram extintos no fim de uma ou duas horas pelas brigadas de bombeiros e serviços auxiliares. Três dos bombardeiros alemães foram abatidos no noroeste da região costeira da Inglaterra.

Esta manhã abateram-se sobre o estuario do Tamisa 5 aparelhos alemães. Foram lançadas algumas bombas explosivas e incendiarias nos suburbios de Londres, que provocaram estragos e incendios.

O numero total de aparelhos alemães abatidos sobre a Inglaterra nas ultimas 24 horas é de 11.—(U. P.).

Confirma-se

a chegada de Goering á CAPITAL ITALIANA

ZURICH, 12—(Reuter)—Nos circulos diplomaticos desta cidade confirma-se a informação de que Goering se encontra em Roma, onde chegou alguns dias depois de Ribbentrop ter partido daquela cidade.—(Exchange Telegraph).

As operações na China

CHUNG-KING, 12. — As tropas chinesas ocuparam ontem Chintang e Lingkwan, sobre a margem ocidental do rio Salween. Os japoneses sofreram pesadissimas baixas.—(E. T.).

O arcebispo de Nova York fez declarações á sua passagem por Espanha

VICHY, 12.—O semanario «Gringoire» refere um episodio interessante acêrca da viagem do arcebispo de Nova York, mons. Spellman, através da Espanha.

Depois do seu desembarque numa cidade do sul daquele país, foi-lhe pedido que celebrasse missa pelos catolicos mortos durante a revolução espanhola. O arcebispo acedeu, e depois da cerimonia teve uma breve conversa com o arcebispo de Granada, na qual este teria dito:

«Não se esqueça de que não se poderiam celebrar missas em Espanha, se os bolchevistas tivessem triunfado ha alguns anos. Suponha v. ex. reverendissima que os bolchevistas vêm um dia até aqui...»

Spellman respondeu que, neste caso, o exercito americano estaria em Madrid, dentro de vinte e quatro horas.

O arcebispo de Granada replicou:

—Vinte e quatro horas seria tarde demais».—(D. N. B.).

MONSENHOR SPELLMAN
arcebispo de Nova York

O estado do cardial Heinsley

é desesperado

LONDRES, 12 — Continua a ser «muito grave» o estado do Cardial Hinsley, arcebispo de Westminster, esperando-se um desenlace fatal, dum momento para o outro. Continuam a ser aplicados balões de oxigenio ao ilustre enfermo.—(U. P.).

DUELO DE ARTILHARIA

sobre o Pas de Calais

LONDRES, 12—(Reuter) — Sobre o Pas de Calais trocou-se, ás primeiras horas da manhã de hoje, violento fogo entre os canhões britanicos e alemães. O duelo durou uma hora e um quarto. Os canhões britanicos abriram fogo cêrca das 2 e 30 e a artilharia alemã de longo alcance, do Cabo Gris-Nez e Boulogne respondeu. Caíram obuzes proximo de Dover.—E. T.

A situação na Martinica

WASHINGTON, 12.—O jornal «Post» desta capital apreciando a posição do almirante Robert, governador da ilha Martinica, favoravel ao govêrno de Vichy, ao qual chama ditador, diz que não há outro caminho aberto ao govêrno dos Estados Unidos do que cortar todos os carregamentos de mantimentos que são enviados regularmente pela America á população da Martinica.—(United Press).

O peso das bombas

lançadas pela R. A. F.

WAHINGTON, 12—O crescente peso de bombas lançadas pela R. A. F. mostra-se pelos numeros dados aqui pelo adido aeronautico britanico, brigadeiro aviador Thorton. Num mês deste ano foram lançadas tantas toneladas de bombas sobre a Europa ocupada, como durante todo o ano de 1940. Em três anos, a tonelagem de bombas lançadas, foi a seguinte: 1940, 13 mil; 1941, 31.500 e 1942, 50 mil. Em 1943 caíram sobre a Alemanha 37 mil toneladas. Este ano já foram realizados 37 grandes «raids». Em tempo devido, realizar-se-ão muitos mais «raids» de mil bombardeiros, e não ha razões para pensar que as bombas de quatro toneladas, representam o peso maximo para bombas.—(E. T.).

«A GUERRA RELAMPAGO»

Um livro para oficiais e para civis, que é tambem um compendio para todos os tecnicos militares, á venda em todas as livrarias.

A luta no Pacifico

Grande actividade AEREA DE PARTE A PARTE

MELBOURNE, 12.—O Quartel General de MacArthur comunica que 40 bombardeiros e caças japoneses atacaram ontem as instalações aliadas na baía de Oro, na Nova Guiné, dos quais foram abatidos 12 aparelhos de caça e 2 bombardeiros, num total de 14.

A aviação japonesa atacou, tambem, o aerodromo norte-americano de Henderson, na ilha de Guadalcanar, tendo perdido quatro aparelhos.

Os bombardeiros aliados efectuaram violentos ataques contra os aerodromos e as bases japonesas de Lae, na Nova Guiné, e de Rabaul e Gasmata, na Nova Bretanha. Destruiram e danificaram-se mais de 10 aparelhos niponicos pousados no solo e produziram-se estragos nas instalações dos aerodromos. No porto de Rabaul afundaram um barco de carga de cêrca de 2.600 toneladas e incendiaram outros dois barcos de carga niponicos de menor tonelagem.

Ao largo da ilha de Bougainville, uma fortaleza voadora norte-americana incendiou um barco mercante japonês de cêrca de cinco mil toneladas. (U. P.).

Comemorações adiadas

na Alemanha

LONDRES, 12.—(Reuter)—A radio alemã anuncia que o «Dia dos Heróis» —dia em que habitualmente Hitler discursa—foi adiado. Nos anos anteriores essas comemorações nunca foram mais além do segundo domingo de março. A data agora fixada é o domingo 21 do corrente. O locutor não deu quaisquer razões dêsse adiamento.—(E. T.).

Desmentido sueco

ESTOCOLMO, 12—(Reuter)—O ministro dos Negocios Estrangeiros sueco desmentiu ontem as informações segundo as quais os estaleiros da construção naval suecos exportavam pequenos navios a motor para a Alemanha. Os navíos de pesca com motores fabricados nos estaleiros suecos são, no entanto, entregues á Alemanha com a declaração de que esses motores do tipo «Diesel» não podem ser utilizados em submarinos alemães.—E. T.

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. ministro da Justiça.

«A GUERRA RELAMPAGO»

Um livro para oficiais e para civis, que descreve e explica a tactica da guerra relampago, á venda em todas as livrarias.

O parecer da Camara Corporativa

sobre a proposta de lei relativa á fiscalização das sociedades por acções

Com a assinatura do sr. ministro da Justiça, o Govêrno enviou para a Assembleia Nacional uma proposta de lei relativa á fiscalização das sociedades por acções. A proposta foi enviada á Camara Corporativa, tendo o respectivo parecer sido elaborado por uma comissão de que é relator o professor sr. dr. Paulo Cunha e de que fazem parte os procuradores srs. drs. Fezas Vital, Marcelo Caetano, Afonso de Melo, Machado Vilela, Cordeiro Ramos, Soares e Silva, Pinto Coelho e Vieira da Rocha, engenheiro Ezequiel de Campos e coronel Velhinho Correia.

O parecer põe em foco a importancia da materia sôbre que se pretende legislar e o conjunto de cautelas que devem manter-se ao tratar dum problema de tanta monta, que implica com a propria vida economica da nação. O principio da fiscalização não é posto em dúvida, apenas se dá realce ao melindre do assunto e ás cautelas de que deve revestir-se a sua efectivação em novas bases.

Depois de uma larga exposição doutrinaria, em que se preconiza o principio da *maleabilidade*, para não asfixiar a realização, o parecer preconiza que se deve começar a experiencia—embora com a consciencia de que de experiencia se trata.

«Não cabe pensar, megalómanamente, numa obra de grande traça, que saia acabada e perfeita das mãos do legislador e logo susceptivel de uma aplicação geral e extensa. Antes, com modestia, se cuidará apenas de lançar as bases, de cuja aplicação prudente, vagarosa, escalonada, poderá vir a resultar a boa existencia e funcionamento de uma *Camara de Verificadores das Sociedades por Acções* (pouco importa o nome) e, *em consequencia*, uma tambem gradual substituição do actual sistema de fiscalização por outro mais aperfeiçoado em que os membros dessa *Camara*, e a propria organização central dela, sejam chamados a desempenhar o papel principal, senão exclusivo.

«Este parece ser tambem o pensamento do Govêrno, como se deprende não só da parte dispositiva da proposta de lei (em especial da base XV) e de certos passos do relatorio (*maxime* n.º 17), mas ainda do só facto de, autorizado pela lei n.º 1.936 a modificar *oportunamente* o regime da fiscalização das sociedades anonimas, vir, não obstante, submeter á votação da Assembleia Nacional nova lei de bases, em que só aparecem certas directrizes gerais e se deixa quasi tudo para regulamentação ulterior.

«Será aconselhavel—pregunta o relator—esta atitude de, na lei a elaborar, se confinar o legislador a enunciar alguns tópicos da futura organização do corpo colegial proposto?

«Decerto convém acrescentar alguma coisa mais, definindo melhor determinados pontos que esta Camara considera ainda de orientação geral. Mais abaixo disso se tratará.

«Porém, dado o caracter de construção lenta e de acção humana directa que aquela organização tem de revestir (conforme ficou justifica-

(Vêr continuação na 8.ª página)

O temporal no Algarve

fez correr perigos a um cêrco e a uma traineira

OLHÃO, 12. — *(Pelo telefone).* — Durante a madrugada de hoje, pairou sobre esta região uma violenta trovoada, acompanhada de fortes bátegas de agua, que causou grandes prejuizos á agricultura, especialmente ás favas, ás ervilhas e ás amendoas.

A' entrada do porto comum de Faro-Olhão, devido á violencia do temporal e ao estado de assoreamento da barra, correu sério risco de naufragio o cêrco de pesca *Senhor dos Passos*, da Sociedade de Pesca Guadiana, Ld.ª, de Vila Real de Santo Antonio, que dali havia saído ontem á tarde, e que ficou com três pás da helice partidas, sofrendo ainda outras avarias no embate com uns blocos da barra. Os seus 50 tripulantes estiveram em grande perigo.

Tambem correu o risco de naufragar a traineira de pesca desta praça *Senhora da Ajuda*, de Antonio dos Reis Honrado, com 18 tripulantes, por ter encalhado num cabeço de areia, á entrada da barra.

São necessarias imediatas providencias, para evitar tal estado de coisas, urgindo colocar no seu devido lugar a boia de sinalização ali existente, que o temporal fez garrar e que está, assim, a enganar a navegação.

O caso do embaixador

O caso do embaixador dos Estados Unidos em Moscovo começa a esclarecer-se. A representação dos países anglo-saxões na capital sovietica não tem sido inspirada. Não é a primeira vez que se registam incidentes de certa importancia, que se nem sempre encontram uma expressão publica ou oficial, conduzem, geralmente, á substituição dos diplomatas acreditados junto do Kremlin. Os exemplos caracteristicos de sir Wiliam Seeds e do embaixador Steinhardt, para não citarmos outros, bastam para ilustrar esta tese.

O almirante Standley não é um diplomata de carreira. E' natural mesmo que, como aconteceu ao seu camarada Leahy, nunca lhe tivesse ocorrido a ideia, antes de receber o convite formal do presidente dos Estados Unidos para ir ocupar a embaixada de Moscovo, de vir a desempenhar na sua vida funções diplomaticas. O professor Dodd, conta nas suas «Memorias» como o presidente Roosevelt o convidou para assumir a direcção da embaixada norte-americana em Berlim e ilustra um metodo de trabalho, em que o efeito de surpresa não é dos menores elementos de atracção, e que por vezes se tem revelado fertil em resultados beneficos. Como é natural, porém, a percentagem de exitos tem uma contrapartida em certo numero de insucessos evidentes.

TRADIÇÃO DIPLOMATICA

A Grã-Bretanha, como os Estados Unidos, tem recorrido a individualidades estranhas á carreira diplomatica para completar, neste periodo particularmente dificil, a sua representação no estrangeiro. E justo dizer que essas experiencias se têm saldado, de maneira geral, por vantagens incontestaveis. A acção de sir Stiafford Cripps, em Moscovo, e de sir Samuel Hoare, em Madrid, podem citar-se com inteira justiça. A missão de lord Halifax em Washington é de outra especie, e parece ainda cedo para formular a respeito dela um juizo definitivo.

Nos Estados Unidos, onde existe uma linha geral de politica externa mais rigida do que aquela que costuma ser adoptada pelo Foreign Office, é tambem mais frequente a escolha de individualidades estranhas á carreira para o desempenho de funções diplomaticas, sendo essas individualidades geralmente recrutadas no circulo das pessoas de confiança do presidente em exercicio. Essas individualidades exprimem-se, de maneira geral, com uma liberdade maior do que aquela que é consentida e usada pelos profissionais da diplomacia. Eis por que em Washington se afirmou, com fundamento, que o representante dos Estados Unidos em Moscovo falou mais como marinheiro do que como embaixador.

AS DECLARAÇÕES FEITAS

Que disse ele em Moscovo? O almirante Standley teria revelado publicamente numeros e elementos relativos aos fornecimentos feitos, nos termos da lei de Emprestimo e Arrendamento, á U. R. S. S., acentuando que o govêrno de Moscovo ocultava do povo russo a verdadeira importancia e extensão do auxilio norte-americano. O subsecretario de Estado, Sumner Welles, ressalvou, imediatamente, a posição do seu Departamento, declarando que em Washington não tinham tido conhecimento prévio das declarações que o embaixador se propunha fazer. E oficialmente foram postas em relevo duas circunstancias que tiravam a essas declarações uma boa parte da sua gravidade. Em primeiro lugar, diz-se em Washington, os numeros relativos aos fornecimentos americanos á Russia foram revelados ha dias pelo administrador da lei de Emprestimo e Arrendamento, Stettinius; em segundo lugar, a Imprensa sovietica tem feito em mais duma circunstancia alusão a esses numeros. O subsecretario de Estado, Sumner Welles, afirmou que não tolerará nada que possa servir para agravar o estado actual das relações russo-americanas. Emquanto aguarda o relatorio que pediu ao almirante Standley é possivel que tenha decidido já sobre o futuro da sua acção diplomatica.—C. F.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.030$00	1.029$00	1.031$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.037$00	1.036$00	1.037$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.018$00	1.018$00	1.020$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.008$ 0		—
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.135$ 0	1.134$ 0	—
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.019$00	1.018$00	1.020$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	975$00	974$00	976$00
» » 2 1/2 T. 10.....		1.990$00	
Externas 1.ª serie.....	—	1.990$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.98 $00	—
Externas 3.ª serie.....	—	1.98 $ 0	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	275$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Consolid-Centenarios 4 %	2.360$0	2.358$00	2.362$00
Consolidado 3 % 1912	1.010$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Ex. cup.	2.650$00	2.650$00	2.660$00
Lisboa & Açores port...	910$00	906$00	915$ 0
Ultramarino cp. T. p. ..	432$00	430$00	435$0
Portugal port. T. p.	—	—	1.70 $0
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib.	—	2.[illegible]05$00	2.050$00
Nacional	—	1.710$00	2.000$00
Tagus	—	3,500$00	4.000$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	253$0	252$00	255$ 0
Aguas Lisboa 1936 T. p.	234$0	232$00	238$00
Cerveja Estrela			—
Cimentos Tejo	575$	575$00	580$ 0
Cimentos Leiria T. p.		600$0	
Credito Predial port.	47$5	47$2	48$00
Gas e Electricidade cp..	224$00	224$00	224$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão		—	1.10$00
Industrial Aliança		—	—
Portugal e Colonias.	356$50	356$00	357$00
Nacional Navegação T. p.	1.825$00	1.822$00	1.827$00
Colonial de Navegação..	1.590$00	1.591$00	1.60 $00
Portuguesa de Pesca T. p.	92 $	910$0	930$
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	536$0	536$00	537$ 0
Tabacos de Portugal...	548$0	545$00	550$00
União Electrica Portug.		600$00	625$ 0
Cassequel	1.184$00	1.184$00	1.185$0
Agricola das Neves ..	840$00	840$00	845$0
Agricola Colonial.		535$00	560$00
Açucar de Angola.....	1.57 $ 0	1.506$00	1.575$
Buzi, 1. emissão T. p. ..	24 $00	239$50	240$0
Ilha do Principe	640$	635$00	645$ 0
C. Roça Vista Alegre ...			37 $00
Zambezia T. 25	79$50	79$0	79$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	515$	550$00
Norte de Portugal 5 %	—		116$50
C. P. 6 %	—	252$00	254$
C. P. 6 % Beira Baixa..	256$00	255$00	259$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.		1. 1[illegible]$	1.03$00
União Elect. Port. 5 %	—	105$50	106.5

OURO Compra-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA» [illegible] DA PALMA.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

ESCRITORIO
Precisa-se r/chão ou 1.º andar na Baixa, Avenida ou imediações para escritorio particular pouco movimento. Dá-se trespasse. Trata, R. Victoria, 94, 2.º, Esq. Telef. 27698.

FIGUEIRA DA FOZ

JOSÉ LUIZ FERREIRA
FALECEU

Elisa de Jesus Ribeiro Ferreira, Aurora de Jesus Ribeiro Ferreira, Alice de Jesus Ribeiro Ferreira Pedro, Pedro José Ferreira, Maria de Jesus Ferreira Martins, José Tomás Ribeiro Ferreira (ausente), Tomás José Ribeiro Ferreira, João José Ribeiro Ferreira, e demais familia, participam o falecimento de seu marido, pai e parente, comunicando que o seu funeral se realiza na Figueira da Foz amanhã, sabado, 13, para o cemiterio desta cidade.

D. José Corrêa de Mello e Castro
(CASTELO-NOVO)

Sua familia manda rezar uma missa pelo eterno descanso da sua alma amanhã, dia 13, na igreja dos Martires, ás 11 horas.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

dor, tradução de Montero Alonso e «Una mujer muy siglo XX», de Molero Massa.

Atrás do reposteiro

A comedia «O homem das 5 horas», que vai ser representada no Trindade, tem a seguinte distribuição: «Ginette», Irene Isidro; «Mme Precardan», Cremilda de Oliveira; «Angela», Fernanda de Sousa; «Julia», Maria Manuela; «Celestino Maraval», Erico Braga; «Sabino La Chambolle», Ribeirinho; «Leão Precardan», Alberto Ghira; «Mondredon», Barroso Lopes; «Amadeu», Joaquim Prata; «Victor», Tarquinio Vieira; «Bergeot», Alfredo Henriques; «Francisco», Mario Fernandes.

—A actriz Maria Clara, que se estreiou na opereta «A costureirinha da Sé», realiza a sua primeira festa com esta peça na proxima segunda-feira, no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—A actriz-cantora Livia Vieira, que se encontrava afastada do teatro e que ultimamente tem tomado parte em alguns concertos da Emissora Nacional, tenciona voltar a representar na proxima época.

—O empresario Antonio Macedo encarregou o actor Jorge Grave de tratar de todos os assuntos referentes á companhia de que faz parte Alves da Cunha, que se estreia no proximo dia 19, no Sá da Bandeira, do Porto.

—Já partiram para Vigo os empresarios espanhois D. Joaquim Gaza[illegible]e D. Luiz Corzan.

—Partiu ontem para o Porto o actor Octavio Bramão, que vai substituir o seu colega Antonio Vilar na companhia do Sá da Bandeira.

—Uma das peças novas que Alves da Cunha apresentará em Lisboa depois do seu regresso do Porto, será o «Senhor Presidente», tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral.

—A empresa do Coliseu dos Recreios ofereceu entrada gratuita na sua casa de espectaculos, para as «matinnées» de quintas-feiras e sabados, ás crianças internadas em asilos e ás que frequentam escolas primarias gratuitas e bem assim ás praças de pré da Marinha e do Exercito..

Primeiras exibições

«A velha ama», no Politeama

O que interessa nos filmes de Bette Davis não é propriamente o entrecho, o caso, a acção—mas a propria Bette Davis. O publico apaixonou-se por ela como por Charlie Chaplin, Mickey Rooney, ou Greta Garbo.

E' a sua personalidade, a expiação dolorosa dos seus nervos, os seus olhos enormes, abismos escancarados duma alma veemente; aquela linha que parece rigida, de contida e excruciante emoção interior; aquela vibração angustiosa, da fisionomia, onde perpassam todos os contrastes duma rica feminalidade—que todos nos vamos perscrutar, com a certeza absoluta dum inteiro dominio emocional.

Neste filme, expressivamente realizado, a comedia é simples, é mesmo fundamental em espectaculo. A mãe que não revela á filha o seu parentesco e que por ela se sacrifica, tornando-se por isso um ser incompreendido, e até odiado. Mas Litvak, o realizador, compraz-se em modelar a alma de Bette Davis. Tortura-a, sataniza-a, desespera-a, imobiliza-a no gelo da austeridade ou queima-a na chama da paixão. E nós sentimo-la, explamo-la, pobre pantera humana, que da sua mascara maravilhosa faz um teatro admiravel de sentimentos contraditorios e de paixões violentadas. O caso Bette Davis, o documento psicologico, a mulher plural na sua singularidade fisica, são, afinal, o «clou» deste filme—e daí o seu exito de casas cheias. Complementos de relevo, entre os quais, um magnifico jornal de actualidades inglesas.—*Visor, 42.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Em virtude do exito alcançado por Carmen Cebrian, a empresa do Miami prorrogou o contracto desta artista para uma nova série de espectaculos. Tambem diz ontem ali a sua estreia a bailarina Macuja Diez (Miss Oviedo).

E' amanhã que se estreia a Grande Companhia de Circo, no Coliseu

Que sensacionais atracções, vindas todas do etsrangeiro, nos vai revelar a Grande Companhia de Circo que se estreia amanhã no Coliseu! Palhaços para a gente rir a bandeiras despregadas, faz-tudos impagaveis, cães de extraordinaria inteligencia, uma esbelta gimnasta de trapezio, um hilariante camelo, formidaveis acrobatas-saltadores, perchistas-malabaristas de grande novidade, extraordinarios barristas comicos, os motoristas audaciosos da «Jaula da Morte» e mil e uma outras surpresas que vão ser, a começar de amanhã, a maior alegria da capital. Como é o espectaculo preferido de todo o publico, todos o esperam com a maior ansiedade. Que ninguem se demore, pois, a adquirir o seu bilhete. Domingo é a 1.ª «matinée» infantil. Preços populares. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Fantasmas».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O sabão n.º 13».
AVENIDA—A' 20 e 30 e [illegible] 22 e 45—«De fora dos eixos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A bicha de rabiar».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Dia da espiga»
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ribatejo».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Casa de doidos».
TIVOLI—«Major Barbara».
EDEN—«A quimera do oiro».
POLITEAMA—«A velha ama».
GIMNASIO—«Passageiro clandestino».
CONDES—«O defunto protesta».
ODEON—«Agarra-me esse fantasma!».
PALACIO—«Agarra-me esse fantasma!».
CAPITOLIO—«Dufcy, a desastrada».
TERRASSE—«O fantasma da Corsega».
CENTRAL—«Tom Edison, o pequeno genio».
OLIMPIA—«Estrela do cabaret».
LYS—«O fantasma da Corsega».
REX—«Maria Walewska».
PROMOTORA—«O filho do heroi».
SALÃO IDEAL.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de S, moderado. Instavel em todas as regiões do país e ainda algumas trovoadas. Pequena subida de temperatura.

(Previsão tornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º,1; minima, 8º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,7; minima, 12º,9.*

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional, a ordem do dia foi hoje constituida pela continuação da sessão de estudo do aviso prévio do sr. deputado Melo Machado acêrca do abastecimento, distribuição e consumo de carnes.

MOVIMENTO JUDICIAL

Foram promovidos a juizes-desembargadores os srs. drs. Gilberto Bessa Aragão e Aquiles Brandão, ambos auditores nos tribunais militares.

«A GUERRA RELAMPAGO»
Um livro para oficiais e para civis, que descreve e explica a tactica da guerra relampago, á venda em todas as livrarias.

AS RATAS DANIFICARAM parte da carga dum barco

Fundeou hoje no Tejo, procedente de Genova, um dos barcos contratados pela Cruz Vermelha Internacional e que conduz carga diversa destinada a prisioneiros de guerra.

Verificou-se que parte da carga se encontrava danificada devido ao grande numero de ratas existentes a bordo.

O DESASTRE DO «CLIPPER»

Na doca do Poço do Bispo, apareceu hoje mais um cadaver das vitimas do desastre do quadrimotor americano *Yankee Clipper*. Traz ainda calças e sapatos, mas encontra-se em adiantado estado de decomposição.

C. M. L.

VENDA DE TERRENOS

Em 15/3, ás 12 h., vendem-se em hasta publica, os seguintes lotes:

10—Encosta da Ajuda; 18—Prolongamento da Av. Alm. Reis; e 6—Av. Ant.º Augusto de Aguiar.

As cond. e plantas topog. estão patentes no atrio dos Paços do Concelho e na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 h.

Lisboa, 10/3/43.

O Presidente,
EDUARDO R. DE CARVALHO

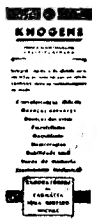
QUAL E' A CÔR "Mascote" DO SEU PÓ DE ARROZ

De 10 senhoras, 9 usam uma côr errada de pó de arroz

Uma côr errada de pó de arroz dá-lhe aparência detestável, dura, o aspecto de «maquilhada» — e fá-la parecer muito mais velha. A única maneira para encontrar a tonalidade que lhe convém, é experimentar numa das faces, uma côr, e na outra, uma côr diferente. Faça hoje mesmo esta experiência com os novos e sedutores matizes do Pó Tokalon. Estes matizes novos, no «tom da pele», misturam-se por meio duma nova máquina: o «Cromoscópio». É como um ôlho mágico que selecciona as côres com precisão infalivel. Acabou-se a má impressão de maquilhagem, devido ao pó de arroz. Este novo pó *funde*-se tão perfeitamente com a pele, que parece fazer parte dela. O Pó Tokalon é, por processo patenteado, misturado com «Mousse de creme», o que faz com que adira, todo o dia, quer faça vento ou chova. Experimente hoje mesmo o Pó Tokalon. Veja como melhora surpreendentemente o seu «tom de pele».

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

KNOGENE



A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

CARVÃO e PETROLEO?

Não vos preocupeis com isso, ide tomar os vossos banhos ao Poço do Borratem, 4, 1.º, aonde encontrareis a maior ordem e asseio. Desconto 10 % a quem apresentar este anuncio.

Mosaicos

OS MARMORES DE SOUSA BAPTISTA, LD.ª, á Praça do Municipio, 29 e 30, e L. S. Julião, 13, tem sempre um grande stock destes artigos em ceramica, hydraulicas e em marmore de todas as côres e medidas. Vejam, comparem e formem opinião.

Noticias diversas

DUM BURRO ABAIXO—O menor de 7 anos Manuel Andronico Pires da Silva, morador nos Foros de Salvaterra, caiu ali dum burro. Conduzido a Lisboa, deu entrada no hospital de S. José, muito ferido num braço.

ATROPELADA POR UMA BICICLETA—No Cacem foi atropelada por uma bicicleta Rosaria Rodrigues da Silva, de 56 anos. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, muito ferida na cabeça.

PRISÃO DE LARAPIOS—Foram presos, hoje, João Constantino e Manuel Joaquim, o «Cuco», que fazem parte de uma quadrilha de gatunos a quem cabe a responsabilidade de um furto de fazendas, no valor de 20 contos, praticado num armazem da rua da Vitoria n.º 10. Da mesma quadrilha fazia parte, tambem, José Maria Vilas Boas, que há dias se evadiu, na estação de Campanhã, á vigilancia do agente que o conduzia sob prisão do Porto para Lisboa

A falta de insulina

no mercado português

(Continuação da 1.ª página)

beticos remediados ou ricos, lê-se que ele é «uma instituição de beneficencia que se destina a proteger os diabeticos reconhecidamente indigentes, pobres ou necessitados, de qualquer sexo, idade e condição, quer sejam ou não socios, e a combater, por todas as formas possiveis, a diabetes e as suas consequencias.

Em obediencia a esta obrigação, a escassez de insulina obrigou-nos a deixar, ha cêrca dum ano, de a vender e a manter apenas o seu fornecimento gratuito aos pobres e indigentes.

—Mas para estes há insulina?

—Graças á intervenção da Cruz Vermelha Americana, e por intermedio da Cruz Vermelha Portuguesa, conseguimos que nos fôsse fornecida pelos Estados Unidos a insulina indispensavel para tal fim—mas só essa. Sei, porém, que se estão envidando esforços no sentido de se realizar o abastecimento do mercado dum produto que tanta falta faz.

—Quanto despendeu a Associação até agora com a assistencia aos doentes seus protegidos?

—De 13 de maio de 1926 até 31 de dezembro de 1939, 7.076 contos. Hoje, essa cifra é de cêrca de 10.000 contos. Felizmente que, a par da solidariedade de muitos particulares, encontrámos da parte do Govêrno a maior compreensão do nosso esforço e da utilidade da nossa acção. No orçamento de 1938, o sr. dr. Oliveira Salazar inscreveu um subsidio para a nossa Associação, de 60 contos. Em 1939 e nos quatro primeiros meses de 1940, o sr. dr. Mario Pais de Sousa distribuiu-nos 86 contos de subsidios. Desde 1938 até 30 de abril de 1940, o sr. coronel Artur Lobo da Costa distribuiu-nos 87.500 escudos ..

Um subsidio mensal de vinte contos

O sr. dr. Ernesto Roma referiu-se, então, a um acontecimento para o qual nos pediu o maior destaque:

—O sr. dr. Diniz da Fonseca, subsecretario do Estado da Assistencia Social, visitou a nossa Associação por duas vezes. E, depois da ultima, no fim do ano passado, mandou liquidar o «deficit»—de dezenas de contos—produzido pela manutenção do nosso serviço gratuito e pela desaparição do lucro da venda da insulina. Em seguida, como resultado da sua inspecção, determinou que fôsse distribuido á Associação a quantia necessaria para a aquisição da insulina destinada á distribuição: vinte contos por mês. Com tal subsidio—e a manter-se regularmente o fornecimento conseguido graças á Cruz Vermelha Portuguesa e á Americana—está assegurado o tratamento aos pobres e aos indigentes. Mas isto é apenas uma parte do muito que há a fazer por eles. A insulina é-lhes necessaria, mas é impotente se lhes faltarem os alimentos indispensaveis para o cumprimento das dietas estabelecidas. Serão abençoados, pois, todos os novos auxilios para tão bela e humanitaria cruzada.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

A prorrogação até 30 de abril do prazo durante o qual podem ser utilizados, independentemente da aprovação a que se refere o artigo 1.º do decreto-lei n.º 32.440, os carburantes ou combustiveis cuja utilização não seja expressamente proibida.

■ *A nomeação do sr. dr. Orlando da Cunha Ribeiro para o lugar de professor catedratico do grupo de ciencias geograficas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.*

JOIAS, OURO, PRATA
COMPRAMOS
SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES LD.ª
17-R. EUGENIO DOS SANTOS-17
Antiga Rua de Santo Antão Telef. 24789

Os dirigentes espanhois de futebol chegam a Lisboa para negociar o Portugal-Espanha

São esperados hoje em Lisboa, no «rapido» de Madrid, os conhecidos dirigentes da Federação Espanhola de Futebol, srs. Javier Barroso e Sanchez Ocaña, respectivamente, presidente e secretario geral daquele organismo.

A sua visita deve prender-se com as conversações particulares já havidas sobre a possibilidade de voltar a efectuar-se com regularidade o tradicional *match* Portugal-Espanha.

No programa das festas que está projectado para Barcelona, comemorativas do 450.º aniversario do regresso de Cristovão Colombo da America, figuram varias manifestações desportivas para as quais os atletas portugueses vão ser convidados.

Falou-se na possibilidade dum encontro Espanha-Argentina em futebol, ideia posta já de lado pelas dificuldades de deslocação dos melhores jogadores argentinos, em virtude das exigencias do campeonato daquele país.

É natural que se tenha pensado, por isso, na efectivação dum Portugal-Espanha em futebol, o que seria um cartaz magnifico e que estaria particularmente a caracter num programa de festas em que se celebra a epoca das descobertas.

Evidentemente que a Federação Portuguesa só negociará o encontro á base da reciprocidade da visita, o que lhe assegurará uma importante organização e ao mesmo tempo um êxito sob pontos de vista economico e desportivo.

SANÇÕES APLICADAS

a clubes e jogadores

A Federação Portuguesa de Futebol aplicou as seguintes sanções: multa de um conto de reis ao Benfica e á Academica; 90 dias de suspensão ao jogador José Maria Antunes; 15 dias de suspensão ao jogador Alfredo Valadas; repreensão registada aos jogadores Teixeira (do Benfica), Mario Reis e Armando (da Academica); multa de um conto de reis ao Belenenses. Esta ultima sanção foi provocada por incidentes havidos no encontro das reservas do Belenenses contra o Atletico, e as outras a proposito do Benfica-Academica.

Reunião de jornalistas desportivos

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol realiza-se amanhã, pelas 22 e 30, uma reunião dos jornalistas desportivos a convite do director geral de Desportos.

MARINHEIROS DINAMARQUESES

que desertam para a Suecia

ESTOCOLMO, 12.—Dez dinamarqueses tripulantes de um caça-minas que fugiram para a Suecia foram internados. Vieram a remos e desembarcaram perto de Hoeganaes, preguntando onde se encontrava o consulado britanico mais proximo. Foram internados.

No porto de Trondheim foi colocada uma bômba de explosão retardada num transporte alemão. Foi obra de sabotadores e o navio ficou bastante danificado. No podendo apanhar os autores, os alemães prenderam 6 refens.—(E. T.).

Processo por alta traição

na Africa do Sul

PRETORIA, 12.—(Reuter)—Os individuos absolvidos no processo do pugilista sul-africano Leibrandt, que foi condenado á morte por alta traição, voltaram a ser presos quando saiam do tribunal. Anuncia-se oficialmente que vão ser internados num campo de concentração.—(E. T.).

JORGE V RECEBEU

o chefe da missão militar chinesa

LONDRES, 12—Jorge VI recebeu em audiencia o general Hsiung Shihui, chefe da missão militar chinesa na Grã-Bretanha.—(E. T.).

Vão este ano á pesca do bacalhau

48 lugres portugueses entre os quais 2 novos ainda em estaleiro

A frota bacalhoeira do nosso país está já em grandes preparativos para a campanha dêste ano nos bancos da Terra Nova e da Groenlandia. São 48 os barcos que fazem parte da frota, inscritos nas praças de Lisboa, Porto, Figueira da Foz, Aveiro e Viana do Castelo. Este ano vão mais dois lugres singrar os mares: o *Bissaia Barreto* e *Comandante Tenreiro*, em construção nos estaleiros da Figueira da Foz e que devem ser lançados á agua no dia 4 do proximo mês.

A cerimonia da benção, com a imponencia dos anos anteriores, deve efectuar-se num dos domingos da segunda quinzena de abril. Além dos barcos a que acima nos referimos, devem fazer a largada para a pesca bacalhoeira os seguintes lugres: *Alcion, Alvaro Martins Homem, Ana Maria, Ana Primeiro, Argus, Aviz, Brites Creoula, Cruz de Malta, D. Dinis, Florentina, Gaspar, Gazela, Groenlandia, Hortense, Ilhavense, Infante de Sagres III, João Corte Real, José Alberto, Julia I, Julia IV, Labrador, Leopoldina, Lusitania III, Maria Carlota, Maria Preciosa, Milena, Navegante, Rainha Santa Isabel, Rio Lima, Santa Isabel, Santa Joana, Santa Mafalda, Santa Maria Madalena, Santa Maria Manuela, Santa Princesa, S. Jacinto, S. Rui, Senhora da Saude* e *Trombetas*.

Eleva-se a algumas centenas o numero de maritimos inscritos para as respectivas tripulações.

A morte da princesa D. Maria José de Bragança

(Continuação da 1.ª página)

filha do vencido de Evora Monte e de D. Adelaide Sofia, princesa de Lowenstein-Wertheim-Rosenberg. Nasceu em 1857, tendo, portanto, 86 anos. Era sexta neta de D. João IV e de D. Luiza de Gusmão, mãe dos condes de Torring e Jettenbach e da rainha Isabel da Belgica, avó do rei Leopoldo da Belgica e da princesa de Piemonte e tia do principe D. Duarte Nuno e da Infanta D. Filipa de Bragança.

Foi casada com o duque Carlos Teodoro da Baviera, general, medico, doutor honorario da Universidade de Lovaina e membro da Academia de Ciencias Medicas de Bruxelas, falecido em 1909.

Em 1940, a duquesa da Baviera foi convidada pelo Govêrno português a assistir, com sua irmã D. Aldegundes, duquesa de Guimarães, e com sua sobrinha D. Filipa Maria, em nome da Casa de Bragança, ás festas comemorativas dos centenarios da Independencia e da Restauração. Mas o estado de saude das duas filhas de D. Miguel I não lhes permitiu que acompanhassem sua sobrinha a Lisboa.

Ao palacio dos srs. condes da Torre, em S. Domingos de Benfica, onde a infanta D. Filipa de Bragança se encontra hospedada, foram hoje numerosas pessoas das mais variadas classes apresentar-lhe condolencias pelo falecimento de sua tia.

JORNAL POLACO

que se publica em Moscovo

WASHINGTON, 12.—(Reuter).—O embaixador da Polonia nesta cidade anunciou que o novo jornal «Polonia Livre» se publica em Moscovo, cujo fim é defender as reivindicações da população da Polonia Oriental. Acrescentou que o jornal é publicado por um grupo de patriotas, residentes naquela cidade.—(E. T.).

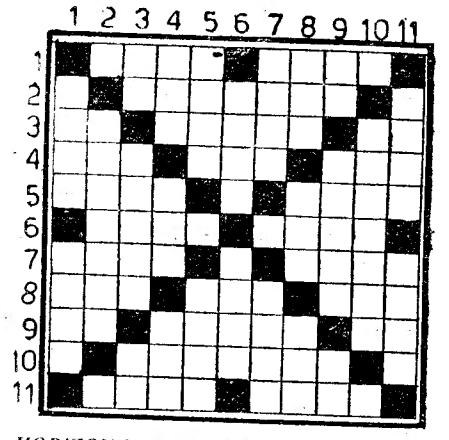
A espionagem no Brasil

RIO DE JANEIRO, 12.—O grupo de espiões a favor do Reich, constituido por 128 subditos alemães e brasileiros, foi indiciado ontem. Os acusados declararam terem-se servido de emissoras de radio, para informarem a Alemanha dos movimentos da navegação aliada.—(E. T.).

COFRES DE ALUGUER
Optimas instalações e excelentes condições de segurança e de preços, no
MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 133



HORIZONTAIS—1—Fosco. Buraco. 2—Titulo duma das mais celebres poesias de Guerra Junqueiro, cujo tema é uma gota de agua que cai na folha duma figueira brava. 3—Clima. Estranha, alheia a um assunto. Duas vezes. 4—Vês. Salto brusco do cavalo. Iniciais da aviação inglesa. 5—Ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra. Solicito. 6—Peixe de agua dôce. Lusitano. 7—Engana-se. Tenebrosa. 8—Nome de mulher. Doçura. Preposição e artigo. 9—Nociva. Proprio para moer ou triturar. Apelido. 10—Descorados. 11—Nome da montanha em cujo sopé assenta a cidade do Cabo da Bôa Esperança. Liquido semelhante ao azeite..

VERTICAIS—1—Guarde silencio. Antiga armadura para a cabeça. 2—Tornaria a dizer. 3—O mais. Montanha. Base. 4—Igual. Hora do oficio divino entre as sextas e as vesperas. Senão. 5—Mar da Grecia. Bôlo de farinha de trigo torrado usado nos sacrificios da antiga Roma. 6—Sarrafo. Tornei a lêr. 7—Amuleto. Banda. 8—Forma feminina dum numero cardinal. Ponta aguçada. Lista. 9—Batraquio. Sobeja. Nota musical. 10—Leitões. 11—Doença. Lados do nariz.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 132

A	P	O	D	O	■	I	C	A	R	O
A	A	R	■	N	A	S	■	S	O	B
R	I	A	■	C	R	E	■	A	R	O
A	■	■	L	A	■	N	O	■	■	L
U	I	V	A	■	A	T	R	A	S	O
■	M	A	C	E	D	O	N	I	A	■
G	O	S	A	V	A	■	A	S	S	A
R	■	■	S	O	■	T	I	■	■	G
E	L	A	■	C	R	O	■	A	V	O
T	A	O	■	A	I	S	■	L	E	R
A	R	S	I	S	■	A	D	O	R	A

Como Criar Hábitos Proveitosos

1—Segundo os ensinamentos de um psicologo de reputação mundial, os hábitos simplificam a vida. No novo número de SELEÇÕES. E ainda:

Uma tocante história de amor . . . Este homem, hoje rico, recorda à esposa *snob* como se casaram, quando êle não tinha nada—senão a vontade de vencer. Pág. 77.

Como ensinar a seu filho lições preciosas—que de outro modo êle teria de aprender à sua própria custa, em duras experiências na escola da Vida. Pág. 47.

Aprenda a ser feliz—ajudando o próximo! Um conhecido escritor diz-nos como a compaixão pelo infortúnio alheio pode multiplicar e tornar mais humana a nossa própria felicidade. Pág. 62.

Inspirada autobiografia dum cego. "O Mundo na Ponta dos Dedos", condensação de um livro novo e emocionante. Pág. 103.

Não deixe de ler êstes e mais 20 empolgantes artigos, no número de

SELEÇÕES para DEZEMBRO
Acaba de sair
Custa só 3$50

LIVRARIA BERTRAND
Rua Garrett, 73—LISBOA

Stuttgart

foi atacada por quadrimotores britanicos a noite passada

LONDRES, 12 — Prosseguindo nos seus violentos e sistematicos ataques aereos ás zonas industriais de guerra da Alemanha, 300 bombardeiros da R. A. F. realizaram, a noite passada, um ataque concentrado contra a cidade industrial alemã de Stuttgart, sobre a qual despejaram grande numero de bombas poderosamente destruidoras de 4.000, 2.000 e 1.000 quilos cada uma e dezenas de milhares de bombas incendiarias. No ataque tomaram parte muitos aparelhos quadrimotores. Atingiram-se numerosas fabricas construtoras de motores para aviação e camiões, de produtos quimicos, de munições, de armamento e outras que trabalham para a industria de guerra. Registaram-se grandes explosões, seguidas de violentos incendios. O clarão dos incendios era avistado a mais de 160 quilometros de distancia.

Do ataque não regressaram á base 11 bombardeiros britanicos, o que significa que as baixas da R. A. F. foram inferiores a 4 por cento.—(United Press).

A informação alemã

BERLIM 12—A aviação britanica prosseguiu durante a noite os seus ataques terroristas contra cidades alemãs e deixou cair sobre Stuttgart e arredores bombas explosivas e incendiarias. A população da cidade teve perdas. Além de prejuizos em casas de habitação houve tambem em hospitais, igrejas e monumentos historicos. O adversario perdeu certo numero de bombardeiros pela acção da D. C. A. alemã.—(D. N. B.).

Ainda ha incendios em Munich

ZURICH, 12—Por informações recebidas nesta capital, verifica-se que, durante a madrugada de hoje, lavravam ainda grandes incendios, na cidade de Munich, atacada pela R. A. F. na noite de terça-feira.—(U. P.).

As declarações de Standley

WASHINGTON, 11.—Sumner Welles disse hoje na recepção aos jornalistas, que Standley assumiu a responsabilidade pessoal das declarações que fez em Moscovo. O embaixador comunicou ao Departamento de Estado que compreendia que estava a falar em seu nome pessoal e não no do govêrno americano.

Ao ser-lhe preguntado se estava a ser considerada a demissão de Standley ou qualquer outra acção disciplinar, Sumner Welles disse:—«Nada mais há por agora a dizer».——(E. T.).

Comentario americano

NOVA YORK, 12. — O jornal «New-York-Times», apreciando as declarações do almirante Standley, embaixador dos Estados Unidos na Russia, disse: «A declaração de Standley aos jornalistas e a pronta resposta russa serviram para desanuviar a atmosfera. Agora talvez nós possamos descer até ao amago da realidade que temos entre mãos».—(U. P.).

Viaje de automovel

Serviço de remessa. Conduite «Reo» a gasogenio—para grandes e pequenas viagens. Garagem Alentejana, R. Fernão Lopes, M. V. (ao Saldanha).—Telef. 4 5343.

«A GUERRA RELAMPAGO»

Um livro para oficiais e para civis, que descreve e explica a tactica da guerra relampago, á venda em todas as livrarias.

BEBAM COLARES O MELHOR VINHO DE MESA DE PORTUGAL

As operações militares na Russia

(Continuação da 1.ª página)

dois hospitais cheios de soldados sovieticos e de civis foram deixados intactos com todo o seu conteudo médico, material e reabastecimento.

Depois das tropas de engenharia terem destruido as fabricas e depois de se ter retirado todo o material e de se ter destruido o aerodromo e a auto-estrada, os aviões alemães lançaram centenas de bombas incendiarias e explosivas sobre a cidade, que aniquilaram inteiramente, com excepção da catedral e dos dois hospitais.

O material abandonado é o seguinte: 59 locomotivas de via larga inteiramente incendiadas e destruidas, 2 reboques motorisados sovieticos destruidos provenientes da batalha de Vasma do outrono de 1941 e 200 vagons de mercadorias na linha de Ugra.—(D. N. B.).

A evacuação de Vyasma e o ataque a Kharkov

LONDRES, 12—A radio Paris anunciou, ás 7 horas de hoje, que na frente oriental as tropas alemãs quebraram a desesperada resistencia dos russos em redor de Kharkov e que estabeleceram firmemente todas as linhas de comunicação nos suburbios da cidade.

A mesma emissora oficial acrescenta que as tropas alemãs, por motivos de ordem estrategica e para não sacrificarem inutilmente vidas, evacuaram durante a noite passada a cidade de Vyasma, na frente central russa, depois de terem dinamitado e destruido todos os objectivos militares.—(U. P.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUERER, 12.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Após o termo vitorioso da batalha de Inverno, entre o Dniepr e o Donetz—batalha que fez ruir as esperanças dos bolchevistas de reconquistarem a Ucrania—as nossas tropas prosseguiram ao ataque, em direcção a Kharkov. As formações blindadas e os granadeiros do Exercito e das S. S. romperam, em frente daquela cidade, as posições de defesa do inimigo, escalonadas em profundidade, e entraram no grande centro urbano, por muitos lados, ao mesmo tempo. Travam-se combates encarniçados nas ruas de Kharkov.

Ao norte e a nordeste da cidade, as nossas divisões repeliram o inimigo para leste. Colunas sovieticas, perseguidas, foram dizimadas.

Fortes formações de «Luftwaffe» participaram, sem cessar, juntamente com as forças aereas hungaras e eslovacas, nos combates terrestres.

Em consequencia das perdas sofridas, nas ultimas semanas, os ataques dos sovietes, no sector de Orel, diminuiram sensivelmente. Malograram-se algumas investidas, fracamente levadas a efeito. As nossas formações que realizaram imediatamente um contra-ataque aniquilaram mais dois regimentos sovieticos.

No quadro do encurtamento da frente, a cidade de Vyasma foi evacuada, a noite passada, sem combate, depois da destruição metodica de todas as instalações de importancia militar e após ter sido retirado—o que se fez ha semanas—todo o material de guerra e todos os abastecimentos.

Nos outros sectores da frente leste apenas houve operações de importancia local. O degelo continua.

Na Tunisia, foram repelidos numerosos ataques de formações blindadas inimigas contra posições germano-italianas.

A aviação alemã atacou, ao largo de Bone, um comboio inimigo, danificando gravemente, com torpedos aereos e com bombas, 3 navios mercantes e 1 contratorpedeiro.

Aviões britanicos atacaram, a noite passada, o territorio do sudoeste da Alemanha e lançaram bombas explosivas e incendiarias principalmente sobre a cidade de Stuttgart. A população teve perdas. Foram causados estragos importantes nos bairros habitados, em edificios publicos e em hospitais. A caça e a D. C. A. derrubaram onze bombardeiros inimigos.

A cidade portuaria de Hastings, sita ao sul da Inglaterra, foi atacada, de surpresa e em vôos rasantes, no dia de ontem, por aviões alemães rapidos. Quando do regresso dos aparelhos, os aviadores observaram destruições importantes.

A noite passada, formações pesadas de combate, executaram um severo ataque contra a cidade e porto de Newcastle, no litoral oriental da Inglaterra.

Uma formação da aviação de combate rapida, atacou Londres, ás primeiras horas da manhã de hoje. Os aparelhos voaram sobre a cidade em vôos rasantes, fizeram fogo com todas as armas de bordo e lançaram numerosas bombas explosivas pesadas.

Todos os aparelhos voltaram ás bases».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 12.—Comunicado oficial: «*Frente de Leninegrado*—As unidades blindadas russas encontram-se agora a menos de 17 quilometros de Staraia Russa, que ontem foi violentamente bombardeada pela nossa aviação, que provocou vastas destruições e numerosos incendios. Ao sul do lago Ilmen reconquistámos mais 6 povoações e tomámos uma serie de pontos fortificados estrategicos. Destruimos 44 carros de combate e outros 15 veículos ao inimigo, que teve cêrca de 1.500 baixas.

Frente central—Depois de encarniçados combates, ocupámos a importante cidade de Vyasma, que era o principal bastião defensivo alemão que protegia a frente central. O caminho para Smolensko encontra-se agora aberto ás forças russas, que avançam já na estrada que se dirige para aquela cidade. Os alemães abandonaram grandes quantidades de material, que está a ser classificado. A sueste de Rjev ocupámos mais 13 localidades e num sector desbaratámos uma coluna alemã, que abandonou grandes quantidades de munições, alguns canhões e varios carros de combate e camiões. Noutro sector aniquilámos 200 alemães que defendiam uma posição fortificada, que foi ocupada pelas nossas tropas. No seu avanço em direcção ao sul, as tropas russas ocuparam mais 16 povoações e fizeram 1.430 prisioneiros. Na região de Smolensko ocupámos mais 7 localidades. Os guerrilheiros russos que operam á retaguarda das linhas inimigas na região de Smolensko destruiram 52 aeroplanos em 2 aerodromos e incendiaram 28 veículos.

Area de Kursk—A ocidente de Lgov, as nossas unidades blindadas penetraram nas linhas alemãs e apoderaram-se de um importante ponto fortificado, depois de terem destruido mais de 30 tanques e muitos outros veículos.

Frente da Ucrania—A ocidente de Kharkov os consideraveis efectivos de tanques e de infantaria dos alemães obrigaram as nossas tropas a efectuar novas retiradas. Estes exitos foram alcançados á custa dos mais pesados sacrificios por parte do inimigo, tanto em homens como em material. Ao sul de Kharkov continuamos a repelir tenazmente todos os formidaveis ataques do inimigo. Nas ultimas 24 horas o inimigo sofreu mais de 5.000 mortos. Neste sector os alemães estão a sofrer a destruição de 30 a 40 carros de combate, por dia, na sua tentativa de atravessar o Donetz. A sudoeste de Vorochilovgrado, as nossas tropas continuam a atacar com a maior violencia, causando ao inimigo duros desgastes. Nos restantes sectores da frente da Ucrania a luta prossegue com o maior encarniçamento. No sector de Kharkov destruiram-se ontem em combates aereos 37 aeroplanos alemães, entre os quais muitos bombardeiros de «vôo mergulhante».

Frente do Caucaso—No Caucaso foram ontem libertadas mais 11 povoações e numerosas localidades. Fizeram-se mais de 1.200 prisioneiros e destruiram-se muitos carros de combate e outros veículos. Na região de Kuban ocupámos mais 8 localidades.

Operações navais—No Baltico afundámos em combate 1 contratorpedeiro e 1 submarino alemães e avariámos 1 transporte e 1 barco de carga».—(U. P.).

O abastecimento da Russia através do Pacifico

WASHINGTON, 12—Os administradores da Lei de Emprestimo e Arrendamento revelaram que o Japão está a permitir a passagem, através do Pacifico, de barcos russos, que levam carregamentos de mercadorias fornecidas á Russia por intermedio da Lei de Emprestimo e Arrendamento, as quais são utilizadas depois contra os alemães. Acrescentaram que o govêrno japonês informou o sovietico de que o Japão não deseja fazer nada que possa, de qualquer forma, infringir o pacto de não-agressão que tem com a Russia, razão pela qual não interfere em tais carregamenos de mercadorias, desde que sejam transportadas em barcos russos.

Uma autoridade norte-americana disse que tais carregamentos têm, até agora, sido limitados quasi exclusivamente ao transporte de generos alimenticios em conserva e a alguns aeroplanos de guerra.—(U. P).

O parecer da Camara Corporativa

sôbre a proposta de lei referente à fiscalização das sociedades anonimas

(Continuação da página central)

das nas considerações anteriores), cremos que não seria prudente ir muito mais longe. A feição das disposições a adoptar deverá depender em grande parte do saber-se quem são as pessoas a quem incumbirá executá-las. Mais uma vez o factor humano é o capital: o *quis* sobrepõe-se ao *quid*. Para quê construir no ar uma rêde estreita de preceitos, mais ou menos complicada e completa, mas necessariamente afastada da realidade concreta que depois se vai desenvolver, para a-final se verificar que ou é inexequivel ou é inconveniente para o efeito de melhor se aproveitarem os elementos de facto com que houver a contar?

«Por isso se nos afigura razoavel que a lei não especifique muito as condições de constituição e funcionamento da Camara dos Verificadores (mesmo sem chegar a invocar a regra do artigo 92.º da Constituição, segundo a qual «as leis votadas pela Assembleia Nacional devem restringir-se á aprovação das bases gerais dos regimes juridicos»).

No exame das soluções constantes da proposta de lei, o parecer trata, sucessivamente, da ordem das materias, do dominio e aplicação do novo regime, da fiscalização da constituição das sociedades por acções (necessidade, dama fiscalização e seu caracter, determinação dos orgãos de fiscalização, fiscalização e contribuição provisoria e fiscalização da constituição definitiva, extensão de fiscalização); fiscalização do proprio funcionamento das sociedades, numero e designação dos verificadores, orgãos de fiscalização e sua competencia; e instituição e configuração da Camara de Verificadores.

Esta Camara é, como se vê, uma das inovações da legislação que se preparava. Segundo a redacção do parecer, «a ideia central que deve presidir á instituição da *Camara dos Verificadores* é a de que se trata de um organismo colegial *autónomo*. «Gozará de larga autonomia», diz a proposta de lei. «Gozará de autonomia administrativa e financeira», com as limitações desta lei» é a fórmula que sugerimos em substituição daquela, por mais precisa e mais de harmonia com a linguagem normalmente usada para designar os organismos autónomos do tipo a que este deve pertencer».

Mas não se trata de mera *repartição do Estado*, com pessoal hierárquicamente dependente do Governo e agindo sob a direcção deste, nem pode consistir em simples ordem, ou corporação profissional, aberta a todos que tenham determinado titulo profissional ou satisfaçam a certas condições exigidas por lei.

O parecer conclue pela apresentação de um novo texto, em que se introduzem algumas alterações ás bases contidas na proposta, sem lhes alterar, porém, o espirito geral que as informou.

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934, 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

JARDIM CINEMA

AMANHÃ, SABADO

BAILE DA PINHATA

Animado por duas bem organizadas orquestras, sendo uma delas a Orquestra Internacional, privativa do Radio Club Português, com a colaboração dos distintos artistas cantores

Célia Mendes e Luís Escobar

Na Pastelaria Veneza marcam-se mesas, colocadas na Galeria das 5 pontes

«A GUERRA RELAMPAGO»

Um livro para oficiais e para civis, que é tambem um compendio para todos os tecnicos militares, á venda em todas as livrarias.